



## Família Alcântara encanta o público na Festival de Inverno de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade 2019

*Evento ocorre até 21 de julho, com uma extensa programação gratuita*

O frio chegou com tudo nas cidades mineiras e, com ele, o **Festival de Inverno de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade 2019**. A abertura oficial da sua 52ª edição ocorreu na noite de 6 de julho (sábado), a Casa da Ópera – Teatro Municipal, que recebeu autoridades, estudantes, turistas e comunidade, marcando o início dos dezesseis dias com extensa programação gratuita composta por espetáculos, shows, concertos, exposições, intervenções artísticas, mostras de filmes, oficinas e muito mais.

A primeira noite do evento iniciou ambientada a jazz e rock clássico, com a show do **duo Egídio Oliveira e André Vitorino**. Ambos já se apresentaram em festivais anteriores, mas é a primeira vez com a formação atual. O show minimalista, apenas com guitarra, violão e voz, trouxe composições de grandes nomes da música nacional.

Ao final, o **Coral Família Alcântara** emocionou o público presente na Casa da Ópera. Original de João Monlevade e completamente composto por membros da mesma família, o Coral Alcântara traz músicas que remetem às origens negras do Brasil. Em sua apresentação musical e nas falas que se intercalavam com as músicas, os integrantes do grupo reforçaram uma ideia de família, de união e de orgulho de suas origens, em uma mescla de letras em língua africana e em português, que passaram de geração a geração. “A importância desses festivais, resgatando essas raízes, nossas raízes, é para que o povo negro não se perca e mantenha a cultura quilombola viva. Como somos remanescentes de um quilombo, é muito bom poder manter essa cultura viva”, reforça dona Ivone de Fátima, 65 anos, integrante do coral.

### Fortalecimento das relações com as comunidades

Os organizadores do Festival 2019 e representantes das Prefeituras de Ouro Preto e Mariana destacaram a alegria e o orgulho em promoverem um evento que se volta especialmente às comunidades onde a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) atua. Para a reitora da UFOP, Cláudia Marlière, o intuito do Festival de Inverno, além de proporcionar formação artístico-cultural, é de **promover e valorizar a cultura local**. “A gente acredita que a Universidade tem um papel social, que ela desenvolve e tem o dever de desenvolver [as comunidades do seu entorno]”, conclui.

patrocínio

parceria institucional

realização





Segundo Efraim Rocha, secretário de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo, Esportes e Lazer da cidade de Mariana, o Festival, desde 2017, passa por uma mudança em sua programação e tenta integrar, de maneira mais efetiva, a população dos municípios. Nesta edição, tendo como principal marca o que ele chamou de “falar a cultura do povo”, a Universidade leva diversas ações extensionistas aos bairros e distritos das três cidades. Júlio Pimenta, prefeito de Ouro Preto, destacou o grande orgulho da cidade em receber o Festival organizado pela UFOP. “Este ano, temos uma especificidade, que é a homenagem às Cavalhadas de Amarantina, patrimônio imaterial de Ouro Preto. Temos certeza de que será um belo festival”, salienta.

Com o **tema central “Diálogos com os sertões das Gerais”**, em homenagem às tradicionais **Cavalhadas de Amarantina**, distrito de Ouro Preto, o Festival de Inverno 2019 comemora, também, os **50 anos da UFOP**, que realiza evento desde o ano de 2004. “A importância [do tema] é dar oportunidade para as pessoas, das comunidades de Ouro Preto mostrarem os seus trabalhos”, explica Lúcio Flávio Coelho dos Santos, presidente da Associação dos Cavaleiros Mestre Nico, que, durante a cerimônia, recebeu, pelas mãos da reitora da UFOP, Cláudia Marlière, uma homenagem aos cavaleiros de Amarantina.

“Apresentamos uma programação arquitetada a partir de curadorias dispostas a transformar o cotidiano de cada um de nós”, destaca Gabriela de Lima Gomes, pró-reitora adjunta de Extensão da UFOP e coordenadora-geral do evento junto ao pró-reitor de Extensão, Marcos Knupp. Para ela, a “Caravana Festival” e a “Potência da Periferia” contribuem para a realização de um evento marcado pela diversidade e pela colaboração.

Um dos objetivos principais desta edição do Festival é justamente a descentralização as atividades, levando-as a bairros periféricos e distritos dos três municípios, como forma de integrar a comunidade à Universidade e promover o intercâmbio cultural entre as partes. A expectativa do público, presente na cerimônia de abertura, vai ao encontro dessa proposta. O historiador Matheus Pacheco, de Brasília, cuja visita a Ouro Preto coincidiu com a data do evento, se mostrou bastante animado para conhecer os espaços e conferir, pela primeira vez, a programação do evento. Já Eliane Lopes dos Santos, agente administrativa e moradora de Ouro Preto há 11 anos, ressalta sua satisfação com as ações que serão realizadas, pela primeira vez, em seu bairro, São Cristóvão: “O sentimento de pertencimento vai ser maior pelos moradores porque a maioria não conhece ainda o Festival”, conta.

patrocínio

parceria institucional

realização





### **João Monlevade**

Uma das novidades para a edição deste ano é que o festival, que já contava com programações em João Monlevade há alguns anos, leva, também, o nome do município, onde as ações são realizadas de 8 a 14 de julho. "Incluir o nome foi algo merecido para a cidade, porque é um evento colaborativo com a comunidade e empresariado local. Para nós, é uma honra fazer parte de um festival tão grande este", avalia a diretora do Icea, Anliy Natsuyo Sargeant.

A diretora da Casa de Cultura de João Monlevade, Claira Ferreira, concorda: "Para nós, é uma honra e uma alegria muito grande ter o Festival, que já é de João Monlevade, agora também no nome". Para ela, o evento valoriza a cultura da cidade, trazendo artistas locais em sua programação.

A cerimônia de abertura no município foi realizada na segunda, dia 8, no auditório do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea) da UFOP. Na oportunidade, o público pôde conferir apresentação do Coral Monlevade, concerto da Big Band Funsec e espetáculo de Dança do Ventre.

O **Festival de Inverno de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade 2019** é uma realização da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em parceria com a Fundação Gorceix e as prefeituras locais e conta com o patrocínio da Vale. Para saber mais e conferir a programação completa, acesse [www.festivaldeinverno.ufop.br](http://www.festivaldeinverno.ufop.br).

### **Serviço**

#### **Festival de Inverno de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade 2019**

Data: 6 a 21 de julho

Programação gratuita (exceto o Bar do Festival, espaço licitado com programação específica)

Mais informações: [www.festivaldeinverno.ufop.br](http://www.festivaldeinverno.ufop.br)

### **Fotos em alta resolução, com créditos:**

Festival de Inverno 2019: <https://www.behance.net/festinverno/>

Edições anteriores: Festival de Inverno de 2018:

<https://www.flickr.com/photos/festivaldeinverno/>

### **Assessoria de Imprensa: Acentue Comunicação**

E-mail: [acentuecomunicacao@gmail.com](mailto:acentuecomunicacao@gmail.com)

Ana Paula Martins: (31) 98916-8443

Aline Monteiro: (31) 99347-2319

patrocínio

parceria institucional

realização

